

A decorative border of colorful, soft-focus floral and vine motifs surrounds the text. The colors include shades of blue, green, yellow, and purple. The vines are thin and winding, with clusters of flowers and leaves. The overall style is artistic and ethereal.

Carta de Paulo aos Hebreus

Capítulos 8, 9 e 10

***CRISTO, SUMO
SACERDOTE DE UMA
NOVA ALIANÇA***



As Epístolas Redação

"Daí por diante, aproveitando as últimas horas de cada dia, os companheiros de Paulo viram que ele escrevia um documento a que dedicava profunda atenção. Às vezes, era visto a escrever com lágrimas, como se desejasse fazer da mensagem um depósito de santas inspirações. Em dois meses entregava o trabalho a Aristarco para copiá-lo, dizendo: - Esta é a epístola aos hebreus. Fiz questão de grafá-la, valendo-me dos próprios recursos, pois que a dedico aos meus irmãos de raça e procurei escrevê-la com o coração. O amigo compreendeu o seu intuito e, antes de começar as cópias, destacou o estilo singular e as idéias grandiosas e incomuns"

(Paulo e Estevão, Segunda Parte, Cap IX).



Considerações

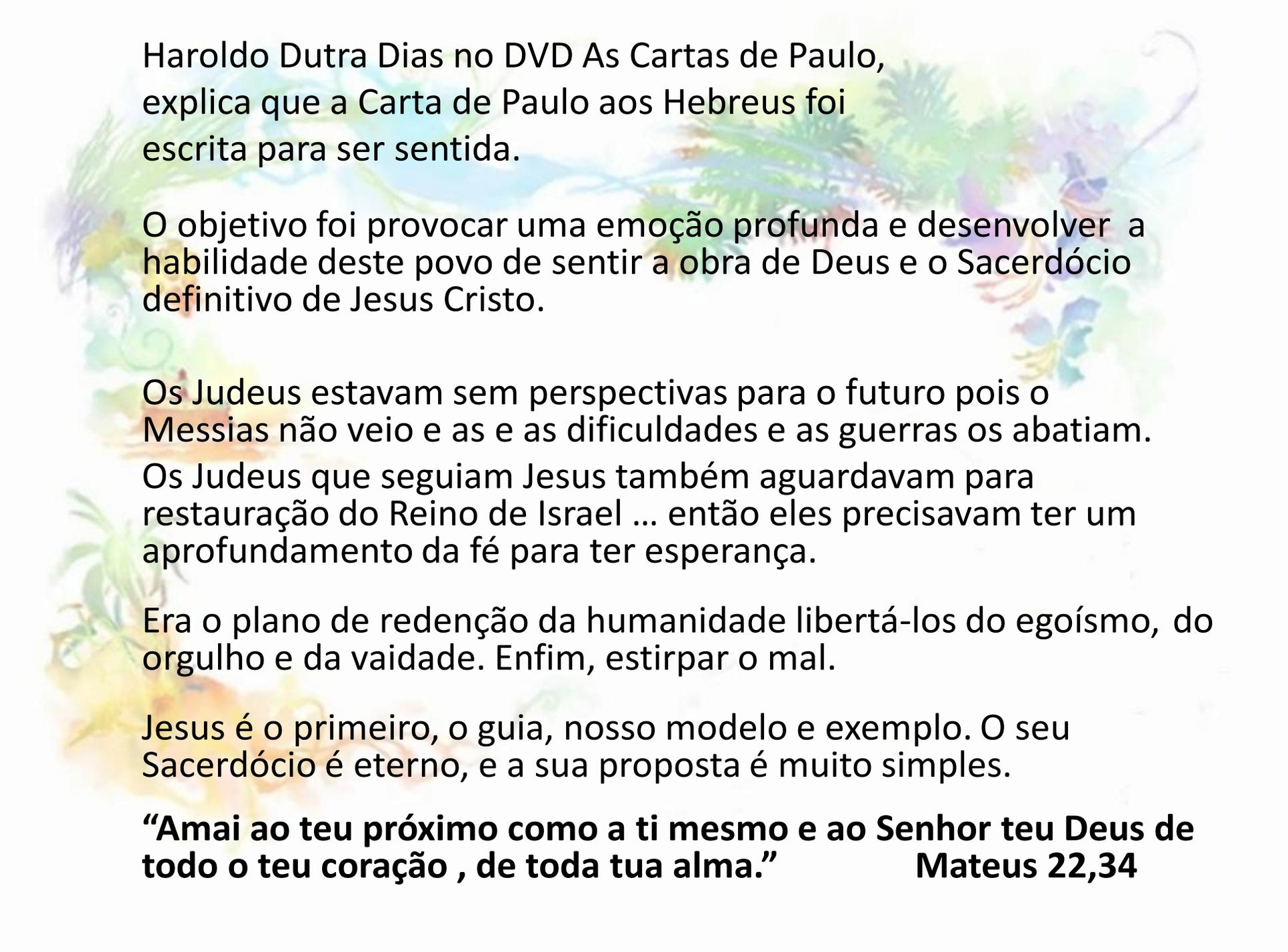
A Carta de Paulo aos Hebreus foi escrita poucos anos antes de Jerusalém ser destruída pelos Romanos à congregação hebraica naquela cidade.

Nesta Carta, Paulo exorta seus irmãos Hebreus (Judeus) a considerar o Apóstolo e Sumo Sacerdote Jesus e para que não seguissem no mesmo modelo de desobediência dos que saíram do Egito.

A Irmã Aíla Pinheiro na Introdução da Carta de Paulo aos Hebreus, Vol I, explica que esta Carta foi escrita para quem conhecia a tradição Judaica, neste caso o povo Hebreu.

Sua linguagem foi própria para aquele povo e baseada em suas tradições.

É a comparação do Sacerdócio antigo com o Novo Sacerdócio de Jesus.



Haroldo Dutra Dias no DVD As Cartas de Paulo, explica que a Carta de Paulo aos Hebreus foi escrita para ser sentida.

O objetivo foi provocar uma emoção profunda e desenvolver a habilidade deste povo de sentir a obra de Deus e o Sacerdócio definitivo de Jesus Cristo.

Os Judeus estavam sem perspectivas para o futuro pois o Messias não veio e as e as dificuldades e as guerras os abatiam.

Os Judeus que seguiam Jesus também aguardavam para restauração do Reino de Israel ... então eles precisavam ter um aprofundamento da fé para ter esperança.

Era o plano de redenção da humanidade libertá-los do egoísmo, do orgulho e da vaidade. Enfim, estirpar o mal.

Jesus é o primeiro, o guia, nosso modelo e exemplo. O seu Sacerdócio é eterno, e a sua proposta é muito simples.

“Amai ao teu próximo como a ti mesmo e ao Senhor teu Deus de todo o teu coração , de toda tua alma.” **Mateus 22,34**

CARTA DE PAULO AOS HEBREUS - CAPÍTULO 8

- 1 Ora, a suma do que temos dito é que temos um sumo sacerdote tal, que está assentado nos céus à destra do trono da majestade,
- 2 Ministro do santuário, e do verdadeiro tabernáculo, o qual o Senhor fundou, e não o homem.
- 3 Porque todo o sumo sacerdote é constituído para oferecer dons e sacrifícios; por isso era necessário que este também tivesse alguma coisa que oferecer.
- 4 Ora, se ele estivesse na terra, nem tampouco sacerdote seria, havendo ainda sacerdotes que oferecem dons segundo a lei,
- 5 Os quais servem de exemplo e sombra das coisas celestiais, como Moisés divinamente foi avisado, estando já para acabar o tabernáculo; porque foi dito: Olha, faze tudo conforme o modelo que no monte se te mostrou.
- 6 Mas agora alcançou ele ministério tanto mais excelente, quanto é mediador de uma melhor aliança que está confirmada em melhores promessas.
- 7 Porque, se aquela primeira fora irrepreensível, nunca se teria buscado lugar para a segunda.
- 8 Porque, repreendendo-os, lhes diz: Eis que virão dias, diz o Senhor, Em que com a casa de Israel e com a casa de Judá estabelecerei uma nova aliança,
- 9 Não segundo a aliança que fiz com seus pais no dia em que os tomei pela mão, para os tirar da terra do Egito; Como não permaneceram naquela minha aliança, Eu para eles não atentei, diz o Senhor.
- 10 Porque esta é a aliança que depois daqueles dias Farei com a casa de Israel, diz o Senhor; Porei as minhas leis no seu entendimento, E em seu coração as escreverei; E eu lhes serei por Deus, E eles me serão por povo;
- 11 E não ensinará cada um a seu próximo, Nem cada um ao seu irmão, dizendo: Conhece o Senhor; Porque todos me conhecerão, desde o menor deles até ao maior.
- 12 Porque serei misericordioso para com suas iniquidades, E de seus pecados e de suas prevaricações não me lembrarei mais.
- 13 Dizendo Nova aliança, envelheceu a primeira. Ora, o que foi tornado velho, e se envelhece, perto está de acabar

CRISTO, SUMO SACERDOTE DE UMA NOVA ALIANÇA

Em 8.2 mostra Jesus como Ministro do Santuário o qual o Senhor fundou (ele é o Governador da Terra, porta voz de Deus do Planeta).

8.3 diz que todo o Sumo Sacerdote é constituído para oferecer dons e sacrifícios.

“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” João 3,16

Em 8.5 fala sobre o modelo que no monte nos mostrou a Moisés e advertiu para que tudo fosse seguido.

O papel de Moisés: veio a Aliança, a libertação do povo do Egito e o seu Sacerdócio (ele era da tribo de Levi). Todo o Judaísmo tinha ligação com Moisés que pregou o Deus único, o monoteísmo. Ele trouxe os ensinamentos, as leis através da Tábua dos 10 mandamentos e conduziu este povo rumo a Terra Prometida.

O Papel de Jesus: ele é superior a Moisés, é o representante qualificado de Deus e conosco compartilha a vocação de sermos filhos de Dele. É o Sacerdote mediador entre o Criador e a criatura.

8.8 e 8.9 – Ele estabelecerá a Nova Aliança, não como a do Egito de Moisés, pois este povo não permaneceu nela.

Sacerdócio Levita: havia sacrifícios, tenda e ritos.

Como prestava culto a imagens e não ao verdadeiro sentido da expiação, não eram válidos e caracterizava somente idolatria. Este sacerdócio não realizou a elevação do ser humano.

Não tinha propósito pedagógico, prestava culto a “imagem” celeste e não ao humanismo.

Sacerdócio de Cristo: é o sacerdócio celeste do Filho de Deus. Para ser o mediador da nova aliança necessitou ter a experiência humana para ser completo com a humanidade e nós sermos completos com a Divindade. A plenificação.

Jesus compartilha conosco a vocação de sermos filhos de Deus.

Como Jesus disse:

“a minha comida é fazer a vontade do Pai” (senso de dever e missão), e

“tenho vos chamado de amigos pois vos revelei todo o quanto aprendi com o meu Pai”

Apresentação do Sumo Sacerdote

(Hb 3,1-5,10)



8.10 – Em seu coração as escreverei (as leis), e lhes serei por Deus.
Em 8.11 fala sobre conhecermos Jesus, desde o menor até o maior.

Jeremias 31,31-34 demonstra o que Paulo quis dizer:

“E não ensinará mais cada um a seu próximo, nem cada um a seu irmão, dizendo: Conheci ao Senhor; porque todos me conhecerão, desde o menor até ao maior deles, diz o Senhor; porque lhes perdoarei a sua maldade, e nunca mais me lembrarei dos seus pecados.”

O Livro dos Espíritos, Livro III Capítulo I

Pergunta 625 – Qual é o tipo mais perfeito que Deus ofereceu ao homem para lhe servir de guia e modelo ?

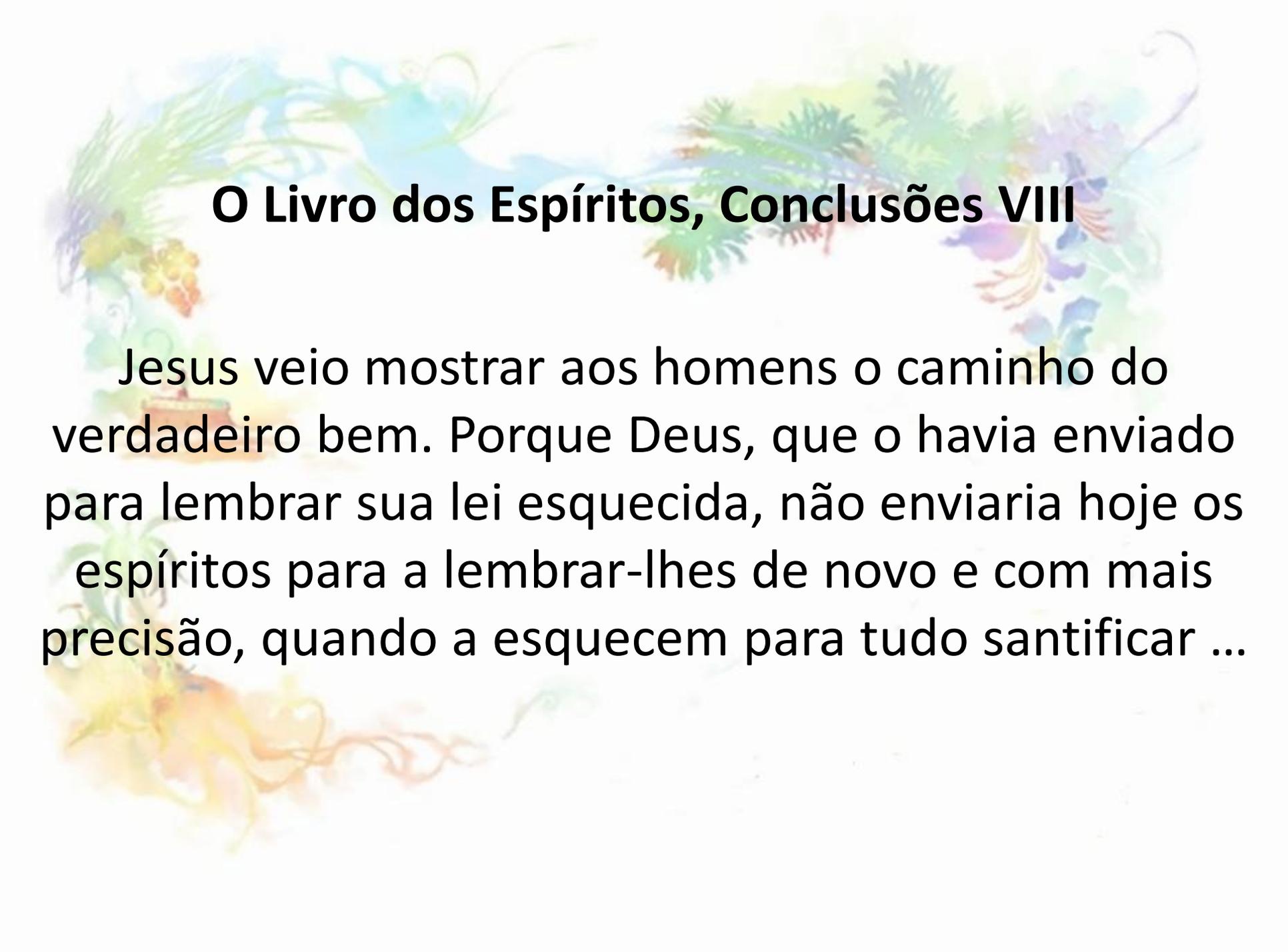
Resposta: Vede Jesus

8.13 diz que a nova aliança envelhecerá a primeira, será o modelo definitivo.

Paulo e Estevão, Segunda Parte – Capítulo IX

Paulo

... Irmão, continuai examinando a Lei e os Profetas, nos quais encontrareis sempre a promessa do Messias, que já veio ... Desde Moisés, todos os mentores de Israel referiram-se ao Mestre, com caracteres de fogo ... Não somos culpados da vossa surdez espiritual. Invocando as discussões ferinas de há pouco, recordo a lição de Isaias quando declara que muitos hão de ver sem enxergar, e ouvir sem entender. São os espíritos endurecidos que, agravando as próprias enfermidades, culminam em lutas desesperadoras para que Jesus, possa mais tarde, convertê-los e curá-los com o bálsamo do seu infinito amor.

A decorative border of colorful, soft-focus flowers and vines surrounds the text. The colors include shades of blue, green, yellow, orange, and purple. The background is a light, pale yellow.

O Livro dos Espíritos, Conclusões VIII

Jesus veio mostrar aos homens o caminho do verdadeiro bem. Porque Deus, que o havia enviado para lembrar sua lei esquecida, não enviaria hoje os espíritos para a lembrar-lhes de novo e com mais precisão, quando a esquecem para tudo santificar ...

CAMINHO, VERDADE E VIDA

8 - JESUS VEIO

“Mas aniquilou-se a si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-se semelhante aos homens.” Paulo. (FILIPENSES, 2: 7.)

Muitos discípulos falam de extremas dificuldades por estabelecer boas obras nos serviços de confraternização evangélica, alegando o estado infeliz de ignorância em que se compraz imensa percentagem de criaturas da Terra.

Entretanto, tais reclamações não são justas. Para executar sua divina missão de amor, Jesus não contou com a colaboração imediata de Espíritos aperfeiçoados e compreensivos e, sim, “aniquilou-se a si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-se semelhante aos homens”.

Não podíamos ir ter com o Salvador, em sua posição sublime; todavia, o Mestre veio até nós, apagando temporariamente a sua auréola de luz, de maneira a Beneficiarnos sem traços de sensacionalismo.

O exemplo de Jesus, nesse particular, representa lição demasiado profunda.

Ninguém alegue conquistas intelectuais ou sentimentais como razão para desentendimento com os irmãos da Terra.

Homem algum dos que passaram pelo orbe alcançou as culminâncias do Cristo. No entanto, vemo-lo à mesa dos pecadores, dirigindo-se fraternalmente a meretrizes, ministrando seu derradeiro testemunho entre ladrões.

Se teu próximo não pode alçar-se ao plano espiritual em que te encontras, podes ir ao encontro dele, para o bom serviço da fraternidade e da iluminação, sem aparatos que lhe ofendam a inferioridade.

Recorda a demonstração do Mestre Divino.

Para vir a nós, aniquilou a si próprio, ingressando no mundo como filho sem berço e ausentando-se do trabalho glorioso, como servo crucificado.

CARTA DE PAULO AOS HEBREUS - CAPÍTULO 9

- 1 Ora, também a primeira tinha ordenanças de culto divino, e um santuário terrestre.
- 2 Porque um tabernáculo estava preparado, o primeiro, em que havia o candelabro, e a mesa, e os pães da proposição; ao que se chama o santuário.
- 3 Mas depois do segundo véu estava o tabernáculo que se chama o santo dos santos,
- 4 Que tinha o incensário de ouro, e a arca da aliança, coberta de ouro toda em redor; em que estava um vaso de ouro, que continha o maná, e a vara de Arão, que tinha florescido, e as tábuas da aliança;
- 5 E sobre a arca os querubins da glória, que faziam sombra no propiciatório; das quais coisas não falaremos agora particularmente.
- 6 Ora, estando estas coisas assim preparadas, a todo o tempo entravam os sacerdotes no primeiro tabernáculo, cumprindo os serviços;
- 7 Mas, no segundo, só o sumo sacerdote, uma vez no ano, não sem sangue, que oferecia por si mesmo e pelas culpas do povo;
- 8 Dando nisto a entender o Espírito Santo que ainda o caminho do santuário não estava descoberto enquanto se conservava em pé o primeiro tabernáculo,
- 9 Que é uma alegoria para o tempo presente, em que se oferecem dons e sacrifícios que, quanto à consciência, não podem aperfeiçoar aquele que faz o serviço;
- 10 Consistindo somente em comidas, e bebidas, e várias ablações e justificações da carne, impostas até ao tempo da correção.
- 11 Mas, vindo Cristo, o sumo sacerdote dos bens futuros, por um maior e mais perfeito tabernáculo, não feito por mãos, isto é, não desta criação,
- 12 Nem por sangue de bodes e bezerros, mas por seu próprio sangue, entrou uma vez no santuário, havendo efetuado uma eterna redenção.
- 13 Porque, se o sangue dos touros e bodes, e a cinza de uma novilha esparzida sobre os imundos, os santifica, quanto à purificação da carne,
- 14 Quanto mais o sangue de Cristo, que pelo Espírito eterno se ofereceu a si mesmo imaculado a Deus, purificará as vossas consciências das obras mortas, para servirdes ao Deus vivo?

15 E por isso é Mediador de um novo testamento, para que, intervindo a morte para remissão das transgressões que havia debaixo do primeiro testamento, os chamados recebam a promessa da herança eterna.

16 Porque onde há testamento, é necessário que intervenha a morte do testador.

17 Porque um testamento tem força onde houve morte; ou terá ele algum valor enquanto o testador vive?

18 Por isso também o primeiro não foi consagrado sem sangue;

19 Porque, havendo Moisés anunciado a todo o povo todos os mandamentos segundo a lei, tomou o sangue dos bezerros e dos bodes, com água, lâ purpúrea e hissopo, e aspergiu tanto o mesmo livro como todo o povo,

20 Dizendo: Este é o sangue do testamento que Deus vos tem mandado.

21 E semelhantemente aspergiu com sangue o tabernáculo e todos os vasos do ministério.

22 E quase todas as coisas, segundo a lei, se purificam com sangue; e sem derramamento de sangue não há remissão.

23 De sorte que era bem necessário que as figuras das coisas que estão no céu assim se purificassem; mas as próprias coisas celestiais com sacrifícios melhores do que estes.

24 Porque Cristo não entrou num santuário feito por mãos, figura do verdadeiro, porém no mesmo céu, para agora comparecer por nós perante a face de Deus;

25 Nem também para a si mesmo se oferecer muitas vezes, como o sumo sacerdote cada ano entra no santuário com sangue alheio;

26 De outra maneira, necessário lhe fora padecer muitas vezes desde a fundação do mundo. Mas agora na consumação dos séculos uma vez se manifestou, para aniquilar o pecado pelo sacrifício de si mesmo.

27 E, como aos homens está ordenado morrerem uma vez, vindo depois disso o juízo,

28 Assim também Cristo, oferecendo-se uma vez para tirar os pecados de muitos, aparecerá segunda vez, sem pecado, aos que o esperam para salvação.

A Arca da Aliança

Kapporeth
(lugar da
expição)

Travessia



Testemunho

No início do capítulo 9,1-13, fala do sumo Sacerdote, dos rituais, do ouro, da arca da aliança (o objeto em que as tábuas dos Dez mandamentos, a vara de Arão, um pote de maná e outros objetos sagrados), teriam sido guardadas, os levitas acreditavam ser o veículo de comunicação entre Deus e seu povo escolhido. Foi utilizada pelos Hebreus até seu desaparecimento (provavelmente foi roubada pelos Filisteus em uma das guerras frequentes que travavam contra os Hebreus).

Também era usada nas frentes de guerra como objeto de proteção. Deus estaria naquele lugar através da Arca da Aliança.

Sua simbologia

A parte superior da Arca é o lugar da expiação.

As argolas de ouro onde se encaixava apoios de madeira para transporte é a “Travessia”, “expia seus pecados e segue adiante”.

A base da Arca é o “Testemunho”.

Nos tempos primitivos cada homem era o sacerdote de sua própria casa. Nos dias de Abraão, o sacerdócio era considerado direito de primogenitura do filho mais velho. O sacerdócio, todavia, ficou restrito à família de Arão. A este e seus filhos, somente, permitia-se ministrar perante o Senhor; o resto da tribo estava encarregada do cuidado do tabernáculo e de seu aparelhamento, e deveria auxiliar os sacerdotes em seu ministério, queimar incenso e oferecer sacrifícios com animais.

A tenda maior é ficavam os sacerdotes e aconteciam os rituais e as tendas dos Hebreus ao redor. Ali todas as tendas eram iguais do mais rico ao mais pobre. Os ricos poderiam ter mais tendas principalmente se fossem polígamos.



A função dos Sacerdotes era aproximar o povo de Deus, porém, eles eram distantes. Não se aproximavam do povo, de mortos, de guerras, etc.

Quanto a prática dos sacrifícios para a purificação dos pecados:

Em Jeremias 7,21 diz “quando fiz vossos pais saírem da terra do Egito, não lhes falei nada, nada prescrevi sobre holocaustos e sacrifícios.

Então Deus nunca quis templos e sacrifícios. Ele só quis que ouvíssemos a voz Dele.

O Sacerdócio de Jesus veio de Deus e ele foi lançado no meio do povo, dos pecadores para nos ensinar com amorosidade a vontade do Pai, e o seu sacrifício foi eficaz.

Com Moisés veio o amor a Deus e não propriamente ao próximo.
Então veio Jesus Cristo para nos ensinar este amor.

O que a “Igreja” acredita no que diz respeito aos sacrifícios ?

Sabemos que os sacrifícios de animais do Velho Testamento não tiravam realmente o pecado. Mas o que faziam então?

Eles acreditavam no perdão provisório para o pecado. Paulo ensina-nos que o sangue dos bois e dos bodes nunca pôde tirar o pecado (Hebreus 10:4). Mas Moisés disse aos israelitas que seus pecados eram perdoados quando ofereciam sacrifícios (Levítico 4:20, 26, 31). Então, qual é a verdade? Eles recebiam perdão dos pecados quando ofereciam seus sacrifícios de animais ou não?

A percepção da necessidade de um maior sacrifício. Finalmente, um dos mais poderosos paradoxos do Velho Testamento, mostrando a sabedoria de Deus, é o fato que os sacrifícios de animais podiam dar aos israelitas uma segurança do perdão de Deus e, ao mesmo tempo, poderia ensinar-lhes a necessidade de um sacrifício ainda maior.

No que nós Espíritas acreditamos a este respeito ?

O Livro dos Espíritos – Livro III Capítulo II Sacrifícios

Pergunta 672 - A oferenda feita a Deus, de frutos da terra, tinha a seus olhos mais mérito do que o sacrifício dos animais?

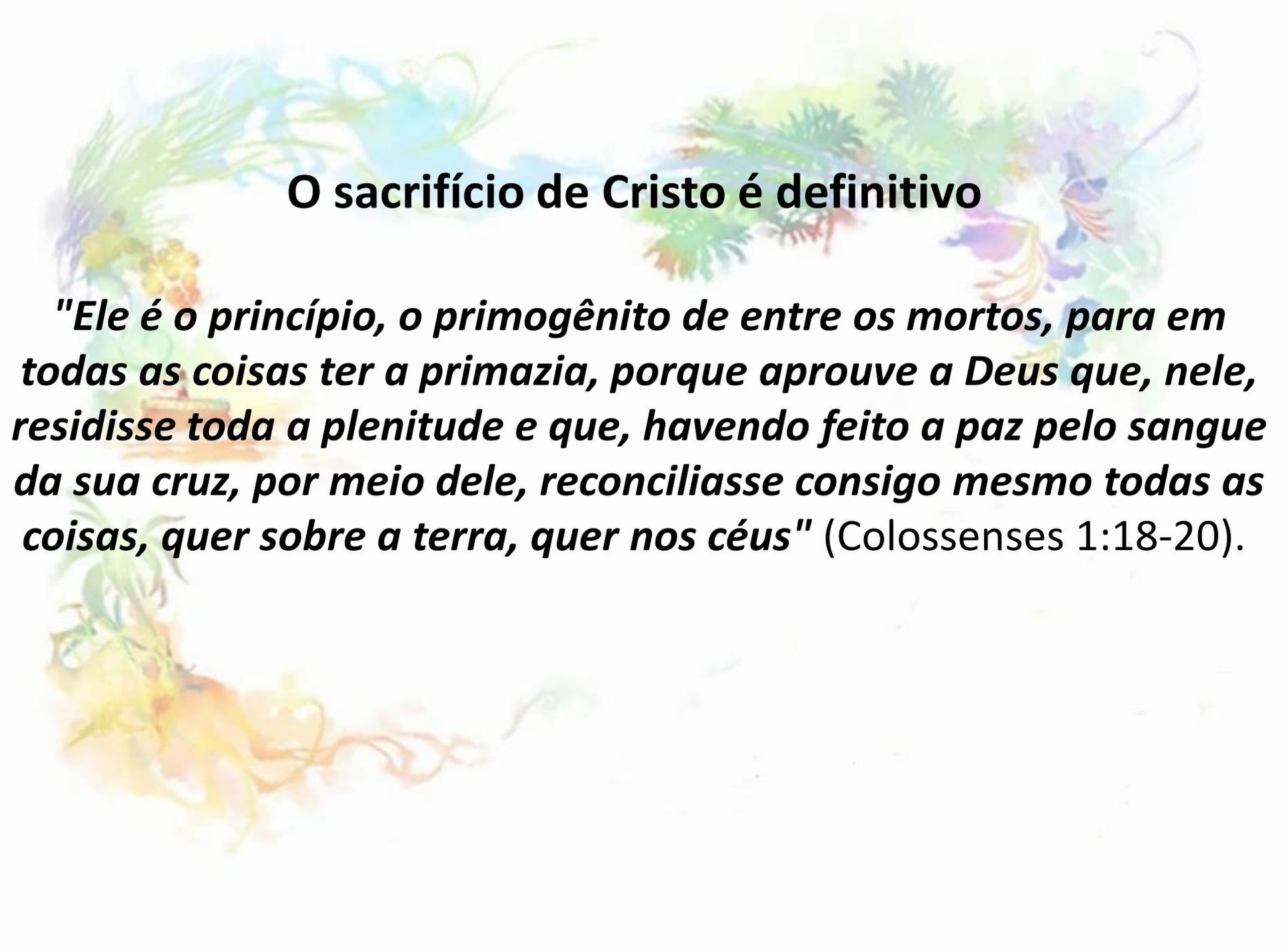
“Já vos respondi, declarando que Deus julga segundo a intenção e que para ele pouca importância tinha o fato. Mais agradável evidentemente era a Deus que lhe oferecessem frutos da terra, em vez do sangue das vítimas. Como temos dito e sempre, a prece dita do fundo do é cem vezes mais agradável a Deus do que todas as oferendas que lhe possais fazer. Repito que a intenção é tudo, que o fato nada vale.”

O Livro dos Espíritos – Livro III Capítulo II

Sacrifícios

Pergunta 673 - Não seria um meio de tornar essas oferendas agradáveis a Deus consagrá-las a minorar os sofrimentos daqueles a quem falta o necessário e, neste caso, o sacrifício dos animais, praticado com fim útil, não se tornaria meritório, ao passo que era abusivo quando para nada servia, ou só aproveitava aos que de nada precisavam? Não haveria qualquer coisa de verdadeiramente piedoso em consagrar-se aos pobres as primícias dos bens que Deus nos concede na Terra?

“Deus abençoa sempre os que fazem o bem. O melhor meio de honrá-lo consiste em minorar os sofrimentos dos pobres e dos aflitos. Não quero dizer com isto que ele desaprove as cerimônias que praticais para lhe dirigirdes as vossas preces. Muito dinheiro, porém, aí se gasta que poderia ser empregado mais utilmente do que o é. Deus ama a simplicidade em tudo. O homem que se atém às exterioridades e não ao coração é um Espírito de vistas acanhadas. Dizei, em consciência, se Deus deve atender mais à forma do que ao fundo.”

A decorative border of various colorful flowers and leaves surrounds the text. The colors include shades of blue, green, purple, yellow, and orange, creating a vibrant and artistic frame.

O sacrifício de Cristo é definitivo

"Ele é o princípio, o primogênito de entre os mortos, para em todas as coisas ter a primazia, porque aprovou a Deus que, nele, residisse toda a plenitude e que, havendo feito a paz pelo sangue da sua cruz, por meio dele, reconciliasse consigo mesmo todas as coisas, quer sobre a terra, quer nos céus" (Colossenses 1:18-20).

CARTA DE PAULO AOS HEBREUS - CAPÍTULO 10

1 Porque tendo a lei a sombra dos bens futuros, e não a imagem exata das coisas, nunca, pelos mesmos sacrifícios que continuamente se oferecem cada ano, pode aperfeiçoar os que a eles se chegam.

2 Doutra maneira, teriam deixado de se oferecer, porque, purificados uma vez os ministrantes, nunca mais teriam consciência de pecado.

3 Nesses sacrifícios, porém, cada ano se faz comemoração dos pecados,

4 Porque é impossível que o sangue dos touros e dos bodes tire os pecados.

5 Por isso, entrando no mundo, diz: Sacrifício e oferta não quiseste, Mas corpo me preparaste;

6 Holocaustos e oblações pelo pecado não te agradaram.

7 Então disse: Eis aqui venho (No princípio do livro está escrito de mim), Para fazer, ó Deus, a tua vontade.

8 Como acima diz: Sacrifício e oferta, e holocaustos e oblações pelo pecado não quiseste, nem te agradaram (os quais se oferecem segundo a lei).

9 Então disse: Eis aqui venho, para fazer, ó Deus, a tua vontade. Tira o primeiro, para estabelecer o segundo.

10 Na qual vontade temos sido santificados pela oblação do corpo de Jesus Cristo, feita uma vez.

11 E assim todo o sacerdote aparece cada dia, ministrando e oferecendo muitas vezes os mesmos sacrifícios, que nunca podem tirar os pecados;

12 Mas este, havendo oferecido para sempre um único sacrifício pelos pecados, está assentado à destra de Deus,

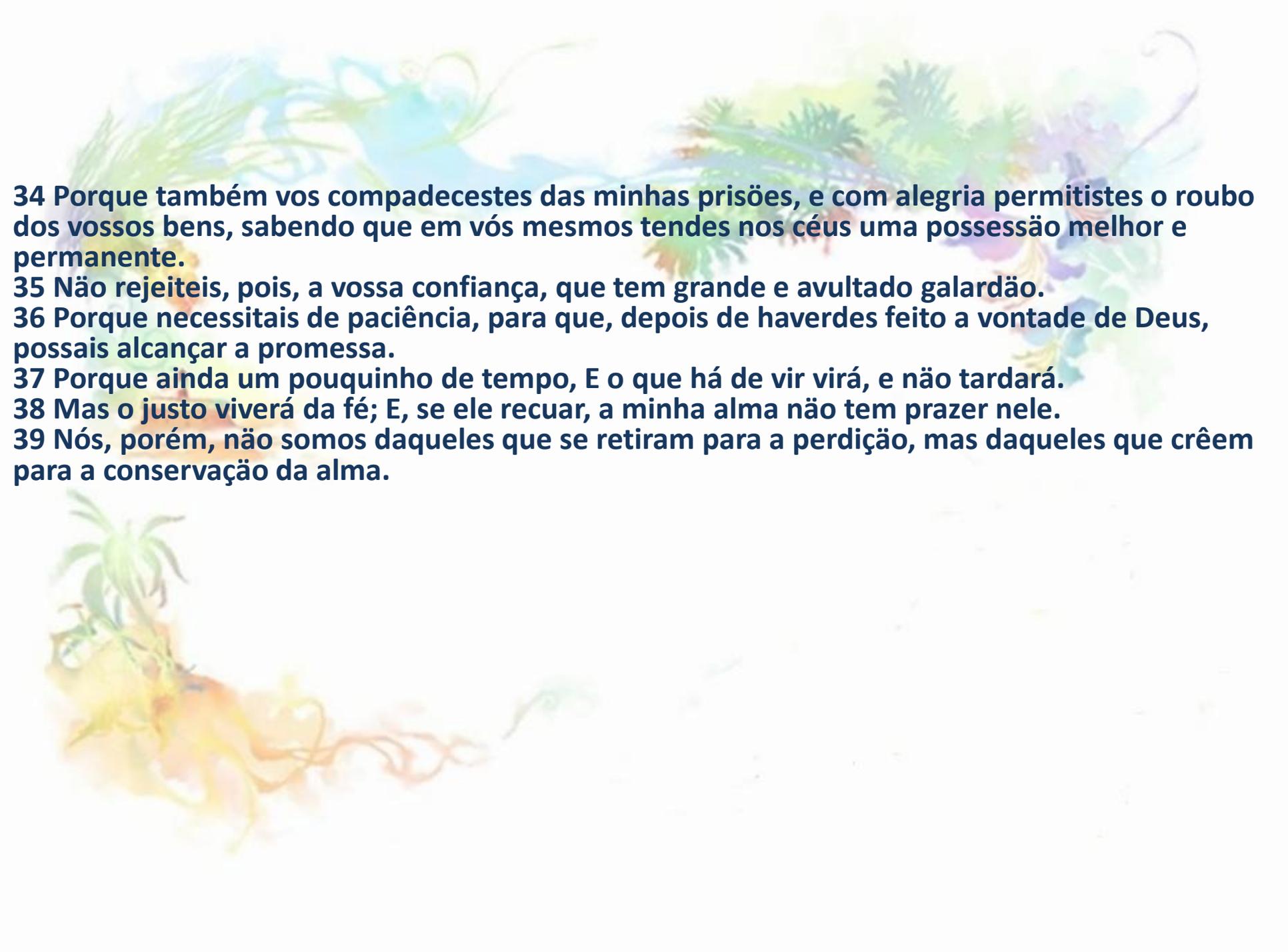
13 Daqui em diante esperando até que os seus inimigos sejam postos por escabelo de seus pés.

14 Porque com uma só oblação aperfeiçoou para sempre os que são santificados.

15 E também o Espírito Santo no-lo testifica, porque depois de haver dito:

16 Esta é a aliança que farei com eles Depois daqueles dias, diz o Senhor: Porei as minhas leis em seus corações, e as escreverei em seus entendimentos; acrescenta:

17 E jamais me lembrarei de seus pecados e de suas iniquidades.
18 Ora, onde há remissão destes, não há mais oblação pelo pecado.
19 Tendo, pois, irmãos, ousadia para entrar no santuário, pelo sangue de Jesus,
20 Pelo novo e vivo caminho que ele nos consagrou, pelo véu, isto é, pela sua carne,
21 E tendo um grande sacerdote sobre a casa de Deus,
22 Cheguemo-nos com verdadeiro coração, em inteira certeza de fé, tendo os corações purificados da má consciência, e o corpo lavado com água limpa,
23 Retenhamos firmes a confissão da nossa esperança; porque fiel é o que prometeu.
24 E consideremo-nos uns aos outros, para nos estimularmos ao amor e às boas obras,
25 Não deixando a nossa congregação, como é costume de alguns, antes admoestando-nos uns aos outros; e tanto mais, quanto vedes que se vai aproximando aquele dia.
26 Porque, se pecarmos voluntariamente, depois de termos recebido o conhecimento da verdade, já não resta mais sacrifício pelos pecados,
27 Mas uma certa expectativa horrível de juízo, e ardor de fogo, que há de devorar os adversários.
28 Quebrantando alguém a lei de Moisés, morre sem misericórdia, só pela palavra de duas ou três testemunhas.
29 De quanto maior castigo cuidais vós será julgado merecedor aquele que pisar o Filho de Deus, e tiver por profano o sangue da aliança com que foi santificado, e fizer agravo ao Espírito da graça?
30 Porque bem conhecemos aquele que disse: Minha é a vingança, eu darei a recompensa, diz o Senhor. E outra vez: O Senhor julgará o seu povo.
31 Horrenda coisa é cair nas mãos do Deus vivo.
32 Lembrai-vos, porém, dos dias passados, em que, depois de serdes iluminados, suportastes grande combate de aflições.
33 Em parte fostes feitos espetáculo com vitupérios e tribulações, e em parte fostes participantes com os que assim foram tratados.



34 Porque também vos compadecesteis das minhas prisões, e com alegria permitistes o roubo dos vossos bens, sabendo que em vós mesmos tendes nos céus uma possessão melhor e permanente.

35 Não rejeiteis, pois, a vossa confiança, que tem grande e avultado galardão.

36 Porque necessitais de paciência, para que, depois de haverdes feito a vontade de Deus, possais alcançar a promessa.

37 Porque ainda um pouquinho de tempo, E o que há de vir virá, e não tardará.

38 Mas o justo viverá da fé; E, se ele recuar, a minha alma não tem prazer nele.

39 Nós, porém, não somos daqueles que se retiram para a perdição, mas daqueles que crêem para a conservação da alma.

10.1-4 — E não a imagem exata das coisas significa não a sua representação exata.
Aperfeiçoar quer dizer remover o sentimento de pecado. Os sacrifícios do concerto mosaico o sacrifício final de Cristo.

Animais sacrificados nunca poderiam ter não tem relação com o ofertante e os seus pecados. Desta forma, em vez de expiar de forma completa os pecados do povo, o sacrifício anual no Dia da Expição era mais, na verdade apenas um lembrete dos pecados de todos.

Era a consciência de que o pecado não era purificado.

Paulo compara os sacerdotes levíticos com Jesus, nosso Sumo Sacerdote.

Os sacerdotes levíticos sempre ficavam de pé diante de Deus.

Não havia assentos no santuário, porque o serviço dos sacerdotes nunca terminava. Havia sempre pecados para serem expiados.

Por sua vez, Cristo se assentou à destra do Pai (Hb 1.3; 8.1) depois de haver oferecido a si mesmo como sacrifício. Isso indica que Seu trabalho de expiação terminara e esta é a realidade espiritual.

Paulo e Estevão, Segunda Parte – Capítulo IX

Paulo diz: “Há duas classes de homens para as quais se torna mais difícil o contato com Jesus. A primeira é a que vi em Atenas e se constitui dos homens envenenados pela falaciosa ciência da Terra. A segunda é a que conhecemos nos Judeus recalcitrantes que, possuindo um patrimônio precioso do passado, não compreendem a fé sem lutas religiosas, petrificam-se no orgulho de raça e perseveram numa falsa interpretação de Deus ...

... poucos gentios cultos e raros Judeus crentes da Lei antigas estão preparados para a escola bendita da perfeição com o Divino Mestre.

No entanto, podeis estar convictos de que esta mensagem será aupiciosamente recebida pelos gentios simples e infelizes, que na verdade, são os bem-aventurados de Deus.

Nos versículos 10,26-32, fala sobre a justiça de Deus. Lendo podemos achar cruel e imaginar “castigos” mediante as nossas atitudes e escolhas.

*A melhor forma de olharmos para Deus é olhar para Jesus.
Se Jesus é misericordioso, Deus o é.*

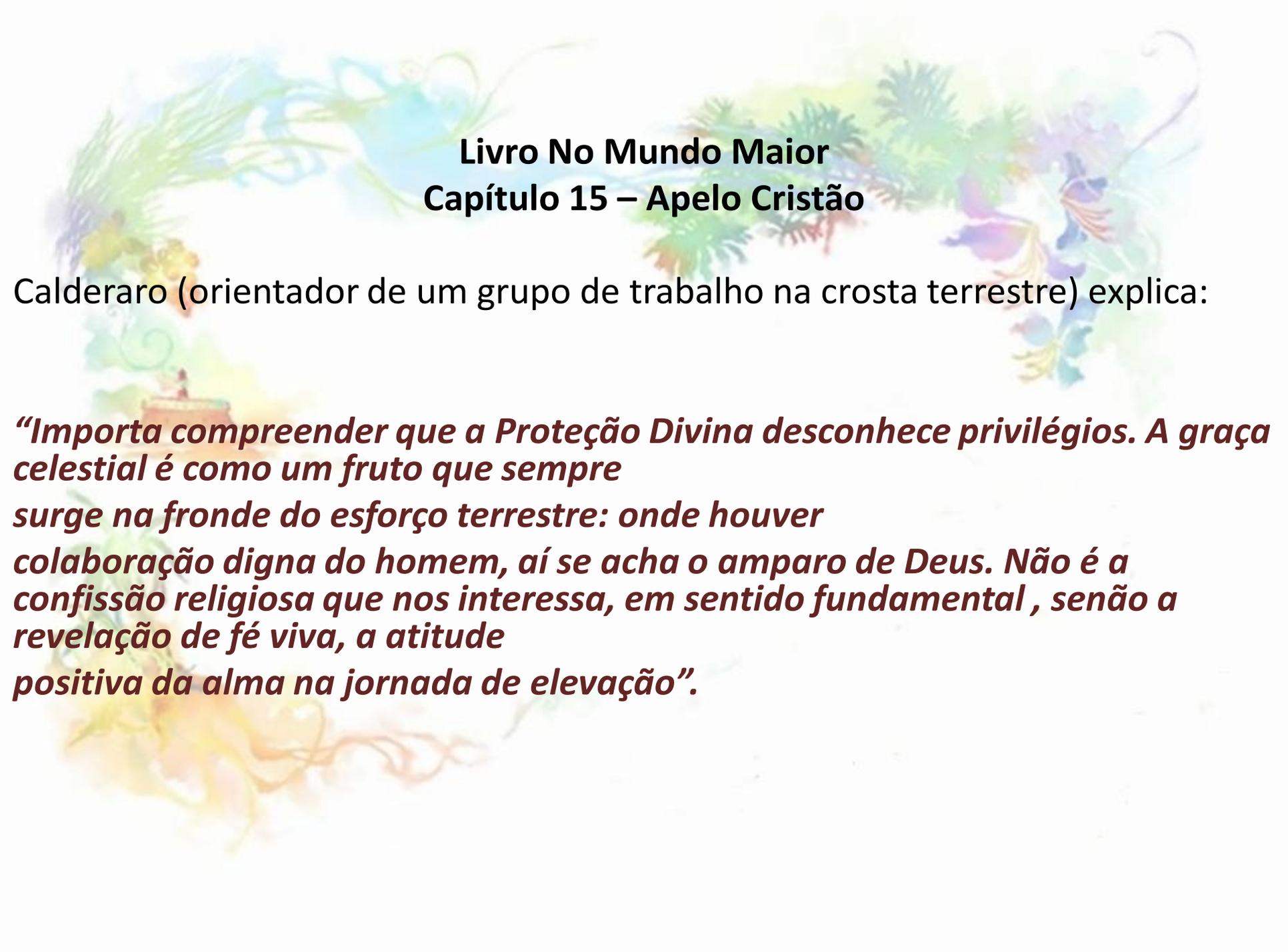
O Livro dos Espíritos – Livro Primeiro

Pergunta 1: Que é Deus ?

Resposta: Deus é a inteligência suprema, causa primeira de todas as coisas.

Pergunta 13: Quando dizemos que Deus é eterno ... soberanamente justo e bom, não temos uma idéia completados seus atributos ?

Resposta: ... é soberanamente justo e bom – a sabedoria providencial das leis divinas se revela nas menores coisas, como nas maiores , e essa sabedoria não permite dúvidas da sua justiça e nem da sua bondade.

A decorative border of various colorful flowers and leaves surrounds the text. The flowers include purple, blue, and yellow blossoms, and the leaves are in shades of green and blue.

Livro No Mundo Maior

Capítulo 15 – Apelo Cristão

Calderaro (orientador de um grupo de trabalho na crosta terrestre) explica:

“Importa compreender que a Proteção Divina desconhece privilégios. A graça celestial é como um fruto que sempre surge na fronde do esforço terrestre: onde houver colaboração digna do homem, aí se acha o amparo de Deus. Não é a confissão religiosa que nos interessa, em sentido fundamental, senão a revelação de fé viva, a atitude positiva da alma na jornada de elevação”.

Vinha de Luz 122

Hoje, onde estivermos

“Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus Nosso Senhor.”

Paulo (Romanos, 6:23)

Para os que permanecem na carne, a morte significa o fim do corpo denso; para os que vivem na esfera espiritual, representa o reinício da experiência.

De qualquer modo, porém, o término cheio de dor ou a recapitulação repleta de dificuldades constituem o salário do erro.

Quanta vez temos voltado aos círculos carnis em obrigações expiatórias, sentindo, de novo, a sufocação dentro dos veículos fisiológicos para tornar à vida verdadeira?

Muitos aprendizes estimam as longas repetições, entretanto, pelo que temos aprendido, somos obrigados a considerar que vale mais um dia bem vivido com o Senhor que cem anos de rebeldia em nossas criações inferiores.

Infelizmente, porém, tantos laços grosseiros inventamos para nossas almas que o nosso viver, na maioria das ocasiões, na condição de encarnados ou desencarnados, ainda é o cativo a milenárias paixões.

Concedeu-nos o Senhor a Vida Eterna, mas não temos sabido vive-la, transformando-a em enfermiza experimentação. Daí procede a nossa paisagem de sombra, em desencarnando na Terra ou regressando aos seus umbrais.

A provação complicada é consequência do erro, a perturbação é o fruto do esquecimento do dever.

Renovemo-nos, pois, no dia de hoje, onde estivermos. Olvidemos as linhas curvas de nossas indecisões e façamos de nosso esforço a linha reta para o bem com a Vontade do Senhor.

Os pontos minúsculos formam as figuras gigantescas. As coisas mínimas constroem as grandiosas edificações. Retiremo-nos das regiões escuras da morte na prática do mal, para que nos tornemos dignos da vida eterna, que é dom gratuito de Deus.

Referências:

A Bíblia Sagrada

Vídeo Carta de Paulo aos Hebreus de Haroldo Dutra Dias

Wikipédia:

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Arca da Aliança](https://pt.wikipedia.org/wiki/Arca_da_Aliança)

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Hebreus>

Estudo da Bíblia:

<https://www.estudosdabiblia.net/hebreus.htm>

Paulo e Estevão – Francisco Candido Xavier pelo Espírito de Emmanuel

No Mundo Maior – Francisco Candido Xavier pelo Espírito de André Luiz

Introdução da Carta de Paulo aos Hebreus – Ir. Aíla Pinheiro

O Livro dos Espíritos – Allan Kardec

Vinha de Luz - Francisco Candido Xavier pelo Espírito de Emmanuel

Caminho, Verdade e Vida - Francisco Candido Xavier pelo Espírito de Emmanuel